



COMUNICADO TÉCNICO

Nº 61, Set./88, p.1-2.

DISTÚRBIOS SIMILARES A GALHAS DE *Agrobacterium tumefaciens* EM SERINGUEIRA (*Hevea* spp)¹



Maria Imaculada P.M. Lima²

Nilton Tadeu V. Junqueira³

Luadir Gasparotto³

Em 1987, observou-se no CNPSD algumas alterações nos troncos de árvores adultas de seringueira do clone Fx 3810 e IAN 717 enxertado de copa com o clone Fx 4512. Essas alterações são caracterizadas pela formação de tumores devido a distúrbios no câmbio (hiperplasia) que, provavelmente, estão sendo induzidos pela bactéria *Agrobacterium tumefaciens*. Em estágio avançado, o painel fica completamente deformado tornando a sangria impraticável.

Como ensaio preliminar foram realizadas inoculações com auxílio de estilete em caule de tomateiro (espécie sensível a *Agrobacterium tumefaciens*) a partir de suspensão obtida de macerado de tumores jovens destacados de plantas de seringueira. Posteriormente, constataram-se a formação de pequenos tumores nas plantas de tomateiro inoculadas com a suspensão oriunda dos tumores e a ausência dos mesmos nas plantas testemunhas (inoculação com água). Observou-se também que quando fragmentos de tumores são enxertados nas partes saídas da planta adulta ocorre também formação de uma nova hiperplasia.

Estudos estão sendo realizados no CNPSD visando a identificação exata do agente causal desses tumores nas plantas de seringueira.

¹ Trabalho financiado com recursos do Contrato SUDHEVEA/EMBRAPA

² Engº Agrº M.Sc. em Fitopatologia, EMBRAPA/Centro Nacional de Pesquisa de Seringueira e Dendê (CNPSD), Caixa Postal 319, CEP 69000 Manaus, AM.

³ Engº Agrº Ph.D. em Fitopatologia, EMBRAPA/CNPSD.

Verificou-se a nível de campo que as árvores que apresentam tumores encon
tram-se em sequência e que, provavelmente, o problema, em se tratando de mi
croorganismo, pode estar sendo disseminado pela faca de sangria.

Recomenda-se, em caráter de alerta, que ao se constatar no seringal plan
tas com sintomas iniciais de formação de tumores no tronco, após a sangria
da mesma, mergulhar imediatamente a faca de sangria em suspensão de antibió
tico a 1% ou seja 10g do produto comercial que contenha sulfato de estrepto
micina (163g/Kg) + terramicina (29,4g/Kg) para cada litro de água. Repetir
a desinfecção da faca pelo menos para cada uma das cinco plantas subsequentes
ã que apresenta desenvolvimento de tumores.